

PESQUISA

POP RUA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Produto temático 1

Perfil sociodemográfico

Tempo de rua

Dinâmicas na rua

2025

Apresentação

Este sumário executivo apresenta os principais resultados do primeiro produto temático da série de resultados do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua: “Perfil sociodemográfico, tempo de rua e dinâmica na rua”. Serão apresentados:

1. Quantitativo da população em situação de rua no Distrito Federal;
2. Perfil sociodemográfico;
3. Distribuição territorial;
4. Tempo de permanência em situação de rua;
5. Procedência e migração; e
6. Regiões de estadia e deslocamento.

A pesquisa teve por objetivo realizar a contagem e a caracterização do perfil das pessoas em situação de rua localizadas nos espaços da rua, nos serviços de acolhimento institucional e nas comunidades terapêuticas do Distrito Federal (DF).

A partir dessa publicação, espera-se que proposições legislativas, intervenções e políticas públicas sejam subsidiadas por evidências científicas e alinhadas às necessidades dessa população.

Metodologia

A realização da coleta de dados do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua adotou o conceito de “população em situação de rua” da Política Nacional para a População em Situação de Rua, a partir do Decreto federal n.º 7.053 de 23 de dezembro de 2009.

A pesquisa teve duas etapas: censitária e amostral. Na etapa censitária, foram abordadas todas as pessoas em situação de rua que estavam nos espaços da rua, nos serviços de acolhimento ou em comunidades terapêuticas que cumpriam, ao menos, um dos requisitos abaixo:

Dormiriam na rua ou em serviços de acolhimento na noite da entrevista;

Dormiram nos sete dias anteriores à pesquisa em um desses espaços; e

Caso estivessem em comunidades terapêuticas, dormiram na rua ou em serviços de acolhimento nos sete dias anteriores à ida para esse tipo de instituição.

A coleta censitária aconteceu entre os dias 27 e 31 de janeiro de 2025, com início às 17h, e finalizou após a varredura de todo o território previsto para aquele dia. As pessoas que não quiseram ou não puderam participar da pesquisa foram contadas por meio de um questionário de observação, respondido diretamente pelo entrevistador, sobre as características observadas da pessoa e do ambiente onde estava. As informações sobre crianças e adolescentes foram coletadas a partir dos responsáveis.

A etapa amostral é realizada com uma parcela representativa da população para capturar informações mais detalhadas sobre a vida e a dinâmica das pessoas em situação de rua. Essa etapa ocorreu entre os dias 4 a 7 de fevereiro somente com as pessoas que dormiriam na rua ou nos serviços de acolhimento no dia da entrevista; ou dormiram nesses espaços nos sete dias anteriores à pesquisa.

O território foi dividido em cinco Distritos Censitários, sendo cada um deles percorrido durante uma noite. Os distritos censitários foram desmembrados em setores e em áreas de possível concentração da população em situação de rua, utilizando os dados do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes).

Foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: i) Questionário censitário; ii) Questionário de observação; iii) Questionário de crianças e adolescentes; e iv) Questionário amostral.

Principais resultados

Quantitativo da população em situação de rua no Distrito Federal

A pesquisa de campo identificou um total de

3.521

pessoas em situação de rua em janeiro de 2025

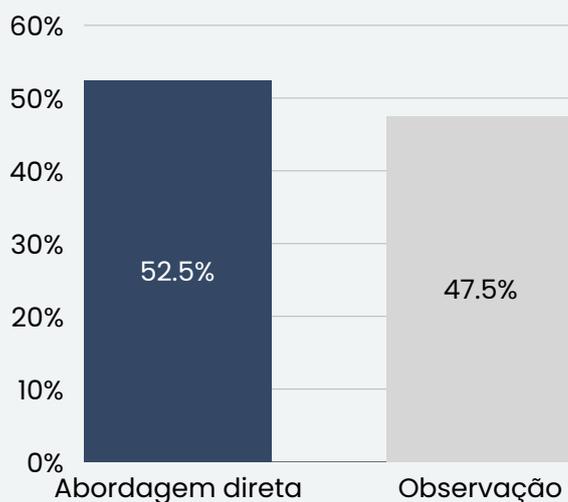
Desse total, **121** são crianças e adolescentes

19,8%

Aumento em relação a 2022

52,5% responderam à pesquisa (1.848) e 47,5% (1.673) foram contadas por meio de observação.

Figura 1 - Proporção de respostas por abordagem direta e por observação



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Perfil sociodemográfico da população em situação de rua no Distrito Federal

Sexo de nascimento



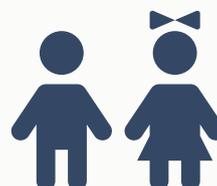
Masculino: 82,2% (N = 2.894);
Feminino: 15,9% (N = 559);
Intersexo: 0,2% (N = 8).

Não foi possível identificar o sexo por observação em 42 casos (1,2%) e 18 pessoas não responderam ou não sabiam (0,6%).

48,29% das informações sobre sexo de nascimento foram coletadas a partir da observação

Sexo de nascimento das crianças e adolescentes

Sexo da criança	Quantidade	Proporção
Feminino	55	45,4%
Masculino	59	48,8%
Não respondeu/Não sabe	7	5,8%



Esse dado contrasta com aquele apresentado para a população adulta, na qual a predominância de pessoas do sexo masculino é mais evidente.

Orientação sexual

91,1%

Heterossexuais

3%

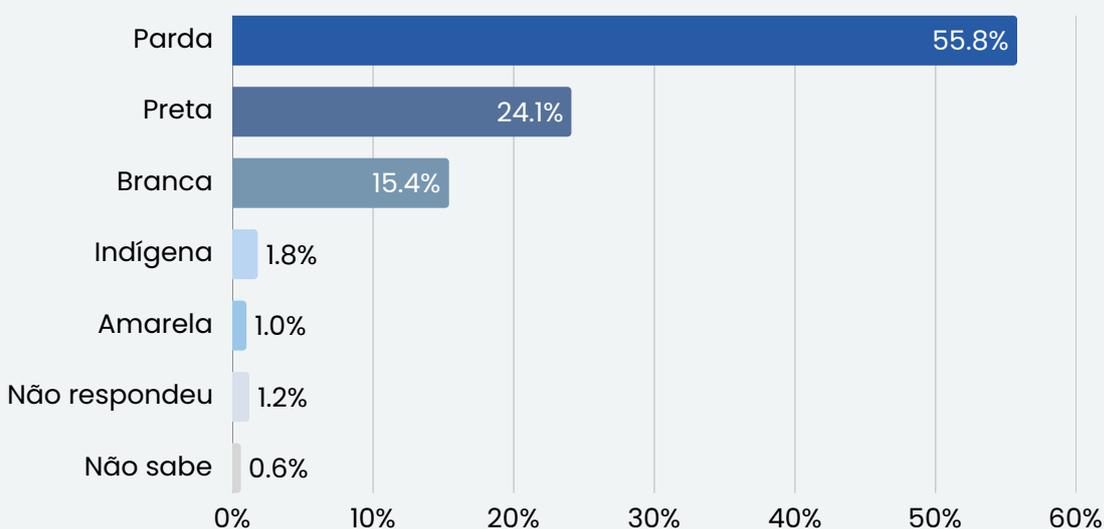
Bissexuais

2,4%

Gays

Raça/cor da população em situação de rua

Figura 2 – Autodeclaração de raça/cor da população em situação de rua do Distrito Federal



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 1.848 respondentes.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Raça/cor das crianças e adolescentes em situação de rua:

- Pardas: 39,2%;
- Brancas: 26,5%;
- Pretas: 18,6%.

Em 2025, **34 pessoas se identificaram como indígenas**. 11 não sabem a etnia e 7 não responderam. As etnias mais relatadas foram:

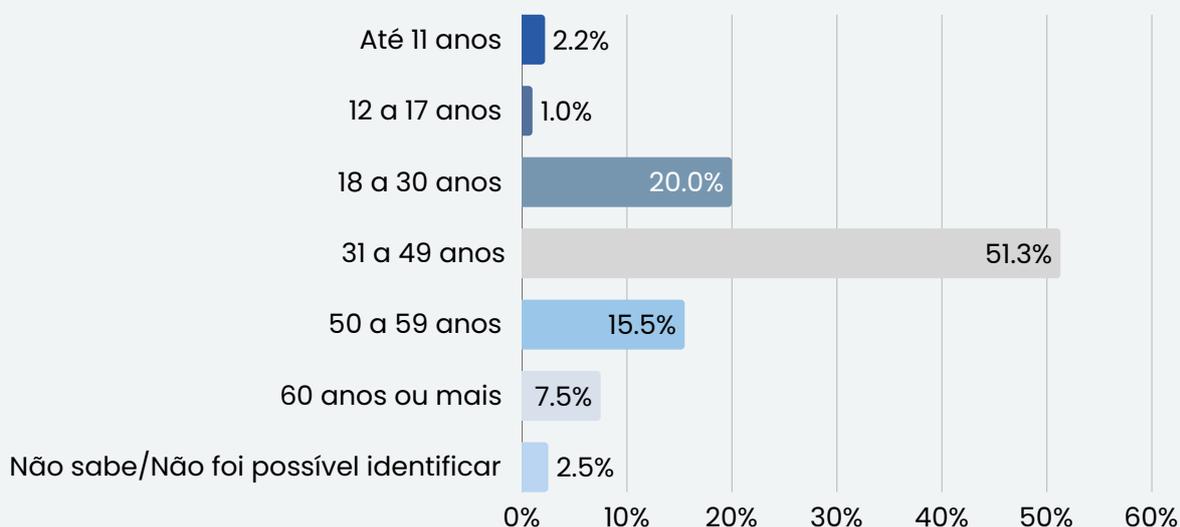
- Guajajara: 7 (20,6%);
- Xavante: 3 (8,8%).

As demais etnias foram mencionadas por uma pessoa cada, somando 6 respondentes no total. São elas:

- Guarani;
- Guajiro;
- Sateré Mawé;
- Terena;
- Tupi; e
- Tupinambás.

Distribuição etária da população em situação de rua

Figura 3 - Distribuição, por faixas etárias, da população em situação de rua do Distrito Federal

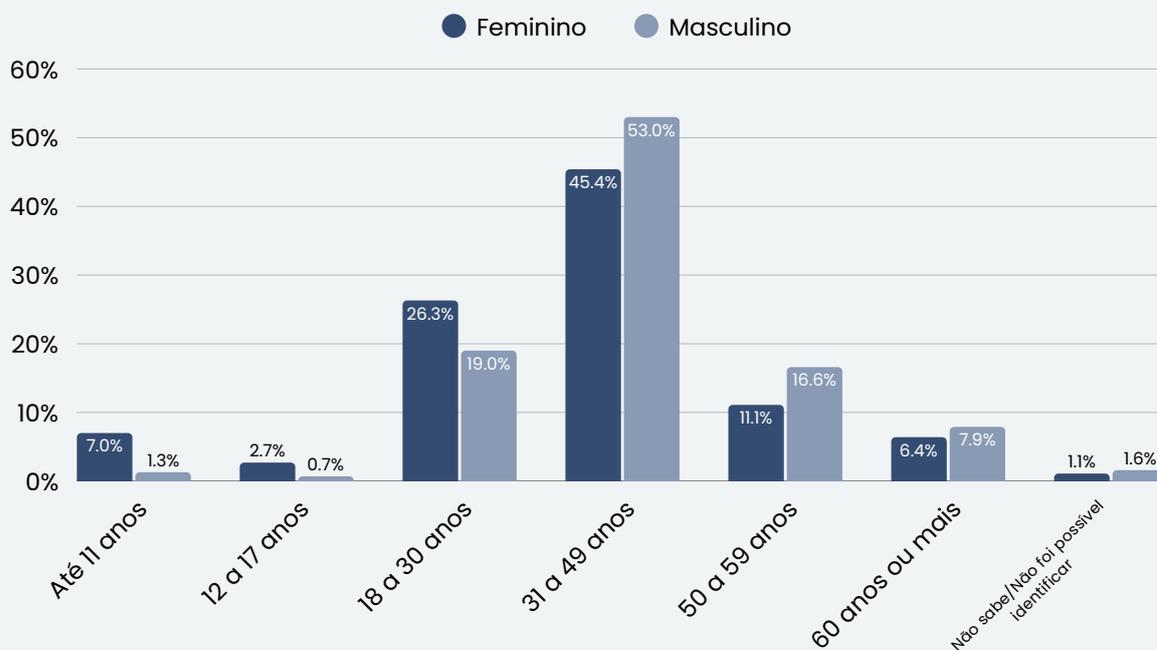


Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 3.521 respondentes e questionários de observação.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Figura 4 - Distribuição por faixas etárias e gênero



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 3.453 respondentes e questionários de observação.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

A proporção de mulheres supera a dos homens nas idades de 0 a 30 anos, o que sugere um perfil sociodemográfico feminino mais jovem do que o masculino.

Estado civil

Estado Civil	Proporção
Solteiros	83,9%
Divorciados/Separados	8,3%
Casados/ Em união estável	5,5%



- A pergunta sobre o estado civil está presente apenas no questionário amostral. São apresentadas apenas as informações que possuem significância estatística, isto é, que podem ser generalizadas para toda a população.

Distribuição territorial da população em situação de rua no Distrito Federal

As pessoas foram encontradas nos seguintes espaços:



76,2%

Rua
(N = 2.683)



19,3%

Serviços de
acolhimento
(N = 681)



4,5%

Comunidades
terapêuticas
(N = 157)

As Regiões Administrativas que concentram os maiores percentuais de pessoas em situação de rua são:

- Plano Piloto: 897 (25,5%);
- Ceilândia: 719 (20,4%);
- Taguatinga: 307 (8,7%);
- São Sebastião: 255 (7,2%).

Entre as **abordagens diretas**, ao serem perguntadas onde iriam dormir no dia da aplicação do questionário, **69,8%** relataram que **dormiriam na rua**, **21,7%** em **serviços de acolhimento** e **6%** em **comunidades terapêuticas**.

Proporcionalmente, as pessoas do sexo feminino usaram mais os serviços de acolhimento (30,9%) do que as pessoas do sexo masculino (20,1%) no dia da realização da pesquisa de campo.

Tempo de permanência em situação de rua

Os dados sobre o tempo de permanência em situação de rua no Distrito Federal indicam um cenário de grande heterogeneidade, dividido entre pessoas que estão há pouco tempo e pessoas que estão há muito tempo nessa condição:

- Até dois anos nas ruas: **38,9%**;
- Há, pelo menos, cinco anos nas ruas: **51,9%**;
- Mais de uma década nas ruas: **30,7%**.

Em comparação ao censo de 2022, o número de pessoas que estão em situação de rua há 10 anos ou mais aumentou em 1,5%

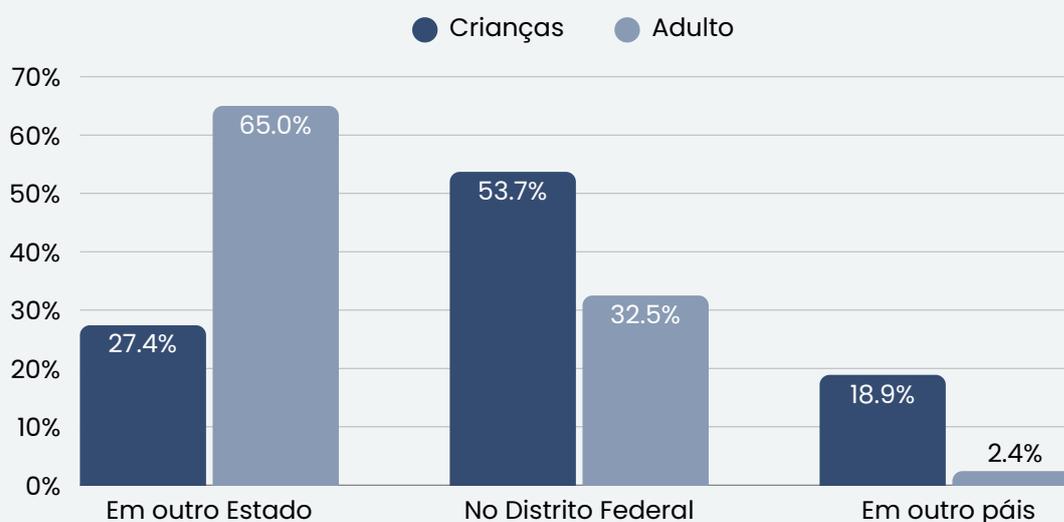
Procedência e migração da população em situação de rua no Distrito Federal

Sobre a procedência,



- 65% nasceram em outro estado;
- 32,5% nasceram no DF;
- 2,4% nasceram em outro país.

Figura 5 - Local de nascimento de crianças e adolescentes em relação ao quantitativo de adultos



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Proporcionalmente, crianças e adolescentes nasceram no Distrito Federal com mais frequência do que os adultos.

As motivações mais citadas para vir ao Distrito Federal são:

Motivos mais citados para vir ao DF	Proporção
Procura por trabalho	42.2%
Acompanhar a família	21.7%
Busca por algum tratamento de saúde	7.6%
Buscar ajuda do governo	6,3%

A quarta motivação mais citada pelas mulheres é **fugir de uma situação de violência** (6%), enquanto, entre os homens, esse motivo é mencionado por apenas 2,9%.

Por outro lado, os homens citam com mais frequência a **busca por ajuda do governo** (6,7%), fator que aparece com menor destaque entre as mulheres (4%).

Regiões de estadia e deslocamento da população em situação de rua no Distrito Federal

As perguntas desta seção também estão inseridas no questionário amostral. Apenas as informações com significância estatística são reportadas.



69,1%

Permanecem
na mesma
região



29,7%

Deslocam-se
para outras
regiões do DF



Motivações para se deslocar das regiões onde se tem costume de permanecer por mais tempo:

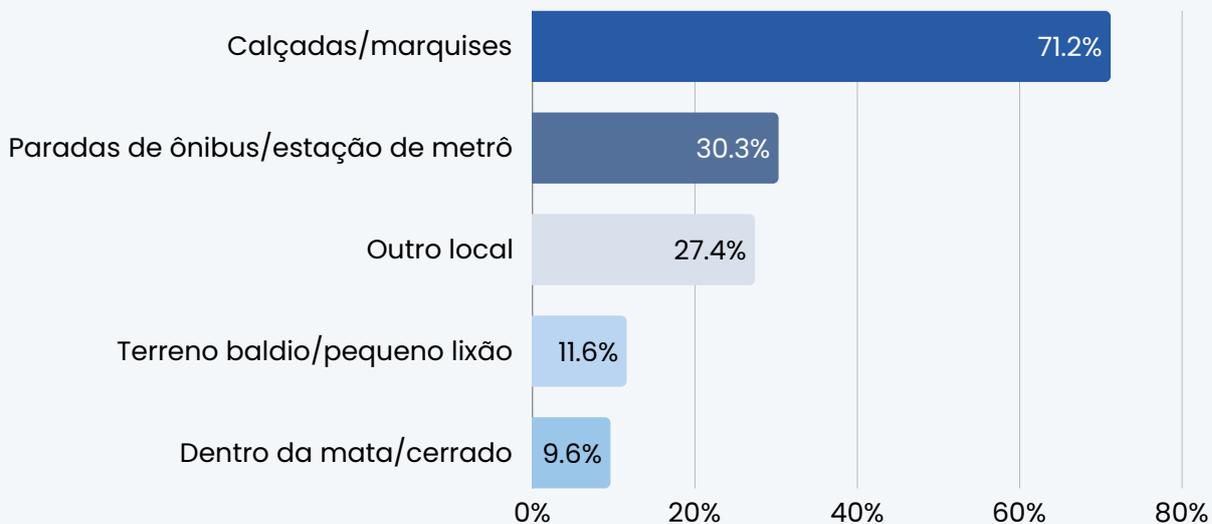
- Busca por doações: 20%;
- Conseguir trabalho/dinheiro: 12,7%.



Motivações para permanecer no mesmo local:

- Sentem-se mais seguras: 66,8%;
- Receber ajuda ou doações: 65,3%.

Figura 6 - Locais mais escolhidos pela população de rua do Distrito Federal para pernoitar



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dijos/IPEDF Codeplan.

Considerações finais

Este sumário executivo apresentou as principais informações do produto temático 1 do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua. Os dados evidenciam um aumento dessa população no Distrito Federal entre 2022 e 2025, com crescimento de 19,8%, totalizando 3.521 pessoas em janeiro de 2025.

A distribuição territorial mostra concentrações mais expressivas no Plano Piloto e em Ceilândia. Por outro lado, regiões como São Sebastião e Taguatinga apresentaram reduções no quantitativo.

O perfil sociodemográfico indica predominância de pessoas do sexo masculino, mas com presença mais expressiva de mulheres entre pessoas de 0 a 30 anos. A maioria da população se autodeclara heterossexual e negra (pretos e pardos), com uma parcela significativa de pessoas que estão em situação de rua há, pelo menos, cinco anos.

A maioria das pessoas foi encontrada nos espaços das ruas. Os dados apontam para uma dinâmica marcada por trajetórias de migração, impulsionadas, principalmente, pela procura por trabalho.

O aumento, a permanência prolongada em situação de rua e as questões de reinserção social e trabalho são elementos a serem considerados pelos gestores.

Espera-se que os resultados atualizados deste censo orientem decisões fundamentadas em evidências precisas para subsidiar políticas públicas para a população em situação de rua no Distrito Federal.

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS/IPEDF

- Marcela Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais - COPQL/DIPOS/IPEDF

- Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Supervisão da pesquisa

- Marcela Machado - Diretora
- Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Participação na pesquisa

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

- Marcela Machado - Revisão crítica
- Jaqueline da Silva Borges - Concepção do estudo e revisão crítica
- Diego Rodrigues de Loiola - Redação e revisão crítica
- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda - Análise de dados, redação e revisão crítica
- Guilherme Duarte Carvalho - Revisão crítica
- Victor Cezar de Sousa Vitor - Redação e revisão crítica
- Herick Alves Lira (estagiário) - redação

Unidade de Ciência de Dados, Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

- Frederico Lara de Souza - Cálculo da amostra
- Bruno Medeiros Santana - Georreferenciamento dos dados
- Renato Borges Ferreira - Georreferenciamento dos dados

Assessoria de Comunicação

- Verônica Santana dos Santos - Identidade visual

Editoração Eletrônica

- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda
- Diego Rodrigues de Loiola
- Jaqueline da Silva Borges

PESQUISA
POPRUA

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal – SAM

Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 – Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br